

Demonstrações Financeiras

COMPANHIA CACIQUE DE CAFÉ SOLÚVEL

31 de dezembro de 2009 e 2008

com Parecer dos Auditores Independentes

COMPANHIA CACIQUE DE CAFÉ SOLÚVEL

Demonstrações Financeiras

31 de dezembro de 2009 e 2008

Índice

Parecer dos auditores independentes.....	1
Demonstrações financeiras auditadas	
Balancos patrimoniais.....	2
Demonstração do resultado.....	4
Demonstrações das mutações do patrimônio líquido.....	5
Demonstrações dos fluxos de caixa.....	6
Demonstrações do valor adicionado.....	7
Notas explicativas às demonstrações financeiras.....	8
Relatório da Administração.....	25

PARECER DOS AUDITORES INDEPENDENTES

Aos Administradores e Acionistas da
Companhia Cacique de Café Solúvel
Londrina - PR

1. Examinamos o balanço patrimonial da Companhia Cacique de Café Solúvel e o balanço patrimonial consolidado da Companhia Cacique de Café Solúvel e suas empresas controladas, levantados em 31 de dezembro de 2009, e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido, dos fluxos de caixa e do valor adicionado correspondentes ao exercício findo naquela data, elaborados sob a responsabilidade de sua Administração. Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações contábeis.
2. Nosso exame foi conduzido de acordo com as normas de auditoria aplicáveis no Brasil e compreendeu: a) o planejamento dos trabalhos, considerando a relevância dos saldos, o volume de transações e os sistemas contábil e de controles internos da Companhia e suas controladas; b) a constatação, com base em testes, das evidências e dos registros que suportam os valores e informações contábeis divulgados; e c) a avaliação das práticas e das estimativas contábeis mais representativas adotadas pela Administração da Companhia e suas Controladas, bem como da apresentação das demonstrações contábeis tomadas em conjunto.
3. Em nossa opinião as demonstrações contábeis referidas no parágrafo 1 representam adequadamente, em todos os seus aspectos relevantes, as posições patrimonial e financeira (controladora e consolidado) da Companhia Cacique de Café Solúvel e suas controladas, o resultado de suas operações, as mutações de seu patrimônio líquido, os fluxos de caixa e os valores adicionados nas operações, correspondentes ao exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.
4. As demonstrações contábeis (controladora e consolidado) relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2008, apresentadas para fins de comparabilidade, foram examinadas por outros auditores independentes, cujo parecer datado de 06 de março de 2009 não continha ressalva.

Londrina, 12 de fevereiro de 2010.

Marcello Palamartchuk
Sócio - contador
CRC 1PR049038/O-9
BDO Auditores Independentes
CRC 2SP013439/O-5 "S" PR

COMPANHIA CACIQUE DE CAFÉ SOLÚVEL
BALANÇO PATRIMONIAL EM 31 DE DEZEMBRO
(Em Reais Mil)

ATIVO

	Controladora		Consolidado	
	2009	2008	2009	2008
CIRCULANTE	171.487	259.404	171.550	259.909
Caixa e Bancos	9.910	4.871	10.065	5.055
Títulos e Valores Mobiliários	4.574	37.137	5.258	37.450
Contas a Receber de Clientes	44.389	56.805	44.389	56.808
Estoques	54.789	77.899	54.897	78.007
Créditos Fiscais	52.226	73.846	52.563	74.222
Valores a Receber - Controladas	1.223	481	-	-
Demais Contas a Receber	4.293	8.091	4.295	8.093
Despesas do Exercício Seguinte	83	274	83	274
NÃO CIRCULANTE	213.059	188.404	215.057	190.059
REALIZÁVEL A LONGO PRAZO	37.121	20.904	41.314	25.676
Títulos a Receber	15.848	-	17.306	1.985
Depósitos Judiciais	1.541	3.134	2.476	4.069
Créditos Fiscais	18.991	17.046	20.791	18.898
Outros Créditos	741	724	741	724
Investimentos	3.555	4.698	949	1.181
Imobilizado	170.332	160.870	170.742	161.242
Intangível	2.051	1.932	2.052	1.960
TOTAL DO ATIVO	384.546	447.808	386.607	449.968

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis

COMPANHIA CACIQUE DE CAFÉ SOLÚVEL
BALANÇO PATRIMONIAL EM 31 DE DEZEMBRO
(Em Reais Mil)

PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO

	Controladora		Consolidado	
	2009	2008	2009	2008
CIRCULANTE	144.532	182.500	144.629	182.547
Fornecedores	11.316	13.521	11.368	13.523
Empréstimos e Financiamentos	113.518	127.234	113.518	127.234
Adiantamentos de Clientes	7.465	9.398	7.465	9.398
Salários e Encargos Sociais	1.430	1.538	1.436	1.544
Impostos e Contribuições a Recolher	851	943	863	958
Dividendos e Juros sobre o Capital Próprio a Pagar	46	1.439	54	1.439
Dividendos Propostos	2.209	1.262	2.209	1.262
Valores a Pagar - Controladas	2	2	-	-
Provisão para Férias e Outras	3.698	3.640	3.712	3.653
Provisão para Imposto de Renda	1.258	-	1.263	-
Provisão para Contribuição Social	466	108	468	113
Obrigações para Instrumentos Financeiros	3	21.307	3	21.307
Demais Contas a Pagar	2.270	2.108	2.270	2.116
NÃO CIRCULANTE	33.071	76.958	35.035	79.071
Instituições Financeiras	19.191	67.102	19.191	67.102
Provisões para Contingências	3.722	5.430	5.146	6.769
Impostos Diferidos	10.158	4.426	10.698	5.200
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	206.943	188.350	206.943	188.350
Capital Social Realizado	160.000	147.000	160.000	147.000
Reservas de Reavaliação	17.485	17.875	17.485	17.875
Reservas de Lucros	29.461	35.388	29.461	35.388
Ajuste de Avaliação Patrimonial	(3)	(11.913)	(3)	(11.913)
TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	384.546	447.808	386.607	449.968

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis

COMPANHIA CACIQUE DE CAFÉ SOLÚVEL
DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DOS EXERCÍCIOS FINDOS
EM 31 DE DEZEMBRO
(Em Reais Mil)

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	<u>2009</u>	<u>2008</u>	<u>2009</u>	<u>2008</u>
RECEITA OPERACIONAL BRUTA	470.676	515.175	473.251	516.572
DEDUÇÕES DA RECEITA BRUTA	(43.083)	(39.787)	(43.317)	(39.928)
Impostos	(34.670)	(33.312)	(34.905)	(33.437)
Devoluções e Abatimentos	(8.413)	(6.475)	(8.412)	(6.491)
RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA	427.593	475.388	429.934	476.644
CUSTO DAS VENDAS	(342.685)	(366.457)	(342.908)	(366.742)
LUCRO BRUTO	84.908	108.931	87.026	109.902
DESPESAS OPERACIONAIS	(67.063)	(109.865)	(68.554)	(110.609)
Com Vendas	(40.557)	(40.486)	(40.557)	(40.487)
Gerais e Administrativas	(22.285)	(21.921)	(22.464)	(22.337)
Honorários da Administração	(5.576)	(7.598)	(5.836)	(7.843)
Despesas Financeiras	(65.296)	(68.767)	(66.299)	(68.801)
Receitas Financeiras	69.708	30.839	70.066	30.995
Outras Despesas Operacionais	(3.368)	(1.923)	(3.464)	(2.136)
Resultado de Equivalência Patrimonial	311	(9)	-	-
LUCRO (PREJUÍZO) OPERACIONAL	17.845	(934)	18.472	(707)
LUCRO (PREJUÍZO) ANTES DO IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL	17.845	(934)	18.472	(707)
Contribuição Social sobre o Lucro	(853)	(1.620)	(904)	(1.673)
Imposto de Renda	(2.014)	(2.957)	(2.131)	(3.079)
Imposto de Renda e C.S.L.L. Diferidos	(6.086)	9.675	(6.545)	9.623
LUCRO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO	8.892	4.164	8.892	4.164
LUCRO LÍQUIDO POR MIL AÇÕES NO FINAL DO EXERCÍCIO (R\$)	356,42	166,92		

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis

COMPANHIA CACIQUE DE CAFE SOLUVEL

**DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO
(Em Reais Mil)**

Descrição	Capital Social Realizado	Reservas de Reavaliação	Reservas de Lucros			Lucros Acumulados	Total
			Reserva Legal	Reserva de Retenção de Lucros	Ajuste de Avaliação Patrimonial		
SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2007	130.000	18.967	8.702	39.692	-	-	197.361
Aumento de Capital:							
Com Reserva de Retenção de Lucros	17.000	-	-	(17.000)	-	-	-
Reserva de Reavaliação							
Realização da Reserva de Reavaliação	-	(1.655)	-	-	-	1.655	-
(-) Impostos s/ Reserva de Reavaliação	-	563	-	-	-	(563)	-
Ajuste de Avaliação Patrimonial							
Avaliações de Instrumentos Financeiros	-	-	-	-	(11.913)	-	(11.913)
Lucro Líquido do Exercício	-	-	-	-	-	4.164	4.164
Destinação do Lucro Líquido							
Reserva Legal	-	-	208	-	-	(208)	-
Reserva de Retenção de Lucros	-	-	-	3.786	-	(3.786)	-
Dividendos Propostos	-	-	-	-	-	(1.262)	(1.262)
SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2008	147.000	17.875	8.910	26.478	(11.913)	-	188.350
Aumento de Capital:							
Com Reserva de Retenção de Lucros	13.000	-	-	(13.000)	-	-	-
Reserva de Reavaliação							
Realização da Reserva de Reavaliação	-	(591)	-	-	-	591	-
(-) Impostos s/ Reserva de Reavaliação	-	201	-	-	-	(201)	-
Ajuste de Avaliação Patrimonial							
Avaliações de Instrumentos Financeiros	-	-	-	-	11.910	-	11.910
Lucro Líquido do Exercício	-	-	-	-	-	8.892	8.892
Destinação do Lucro Líquido							
Reserva Legal	-	-	445	-	-	(445)	-
Reserva de Retenção de Lucros	-	-	-	6.628	-	(6.628)	-
Dividendos Propostos	-	-	-	-	-	(2.209)	(2.209)
SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2009	160.000	17.485	9.355	20.106	(3)	(0)	206.943

COMPANHIA CACIQUE DE CAFÉ SOLÚVEL
DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA DOS
EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO
(Em Reais Mil)

	<u>Controladora</u> <u>2009</u>	<u>Controladora</u> <u>2008</u>	<u>Consolidado</u> <u>2009</u>	<u>Consolidado</u> <u>2008</u>
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS				
Lucro Líquido do Exercício	8.892	4.164	8.892	4.164
Realização da Reserva de Reavaliação	(390)	1.092	(390)	1.092
Lucro Líquido do Exercício Ajustado	<u>8.502</u>	<u>5.256</u>	<u>8.502</u>	<u>5.256</u>
Ajustes para reconciliar o lucro líquido ao caixa líquido gerado pelas atividades operacionais				
Depreciação, Amortização e Exaustão	13.382	12.618	13.395	12.648
Lucro na venda de Imobilizado	(127)	(509)	(127)	(586)
Variações Monetárias e Cambiais Líquidas	(23.612)	30.974	(23.612)	30.974
Despesas Financeiras de Curto Prazo	6.159	6.252	6.159	6.252
Despesas Financeiras de Longo Prazo	1.311	765	1.311	525
Equivalência Patrimonial	(311)	9	-	-
Impostos Diferidos	5.732	(9.675)	5.497	(9.623)
Provisão para Contingências	3.110	4.123	3.196	4.220
Reversão de Provisão para Contingências	(4.819)	(5.248)	(4.819)	(5.248)
Redução de Capital	-	-	-	(6.000)
Baixa no Permanente - Investimentos	-	(6.060)	-	(467)
Ajustes de Avaliação Patrimonial	11.910	(11.913)	11.910	(11.913)
Distribuição de Dividendos	(2.209)	(1.262)	(2.209)	(1.262)
	<u>10.526</u>	<u>20.074</u>	<u>10.701</u>	<u>19.520</u>
	<u>19.028</u>	<u>25.330</u>	<u>19.203</u>	<u>24.776</u>
(Aumento) Redução de Ativos				
Circulante				
Contas a Receber	(3.432)	(17.865)	(2.903)	(17.825)
Estoques	23.110	(8.252)	23.110	(8.189)
Títulos e Valores Mobiliários	32.562	(33.255)	32.192	(27.983)
Adiantamento a Funcionários	859	(453)	859	(452)
Outros Créditos	23.449	(9.843)	24.282	(9.878)
Despesas Antecipadas	191	(119)	191	(119)
	<u>76.739</u>	<u>(69.787)</u>	<u>77.731</u>	<u>(64.446)</u>
Aumento (Redução) de Passivos				
Circulante				
Fornecedores	(2.205)	207	(2.155)	204
Obrigações Trabalhistas e Sociais	(50)	158	(49)	159
Obrigações Fiscais	1.524	93	1.523	95
Outras Obrigações	(2.217)	24.405	(1.736)	24.405
Obrigações e Contingências	(21.305)	180	(21.305)	184
	<u>(24.253)</u>	<u>25.043</u>	<u>(23.722)</u>	<u>25.047</u>
CAIXA LÍQUIDO GERADO PELAS ATIVIDADES OPERACIONAIS	<u>71.514</u>	<u>(19.414)</u>	<u>73.212</u>	<u>(14.623)</u>
Atividades de Investimento				
Investimentos no Realizável a Longo Prazo	-	(828)	-	(996)
Baixas no Realizável a Longo Prazo	-	185	-	1.543
Investimentos no Não Circulante	-	(180)	-	(591)
Baixas no Não Circulante	-	673	-	673
Aquisições no Investimento	-	(232)	-	(32)
Baixa no Investimento	1.454	-	-	-
Lucros/Dividendos Recebidos	481	5.650	232	-
Aquisições no Imobilizado	(40.495)	(73.739)	(40.546)	(73.739)
Baixas no Imobilizado	786	1.851	813	1.851
CAIXA GERADO PELAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO	<u>(37.774)</u>	<u>(66.620)</u>	<u>(39.501)</u>	<u>(71.291)</u>
Atividades de Financiamento				
Captações de Longo Prazo	2.452	40.596	2.452	40.596
Captações de Curto Prazo	241.668	239.287	241.668	239.287
Pagamentos de Empréstimos - Curto Prazo	(264.154)	(211.245)	(264.154)	(211.245)
Pagamentos de Empréstimos - Longo Prazo	(59)	-	(59)	-
Pagamento de Juros - Curto Prazo	(7.180)	(4.922)	(7.180)	(4.922)
Pagamento de Juros - Longo Prazo	(1.428)	(558)	(1.428)	(558)
CAIXA LÍQUIDO GERADO PELAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO	<u>(28.701)</u>	<u>63.158</u>	<u>(28.701)</u>	<u>63.158</u>
Variação Líquida do Caixa	<u>5.039</u>	<u>(22.876)</u>	<u>5.010</u>	<u>(22.756)</u>
Variação Líquida do Caixa	<u>5.039</u>	<u>(22.876)</u>	<u>5.010</u>	<u>(22.756)</u>
Caixa Inicial	<u>4.871</u>	<u>27.747</u>	<u>5.055</u>	<u>27.802</u>
Caixa Final	<u>9.910</u>	<u>4.871</u>	<u>10.065</u>	<u>5.046</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis

COMPANHIA CACIQUE DE CAFÉ SOLÚVEL
DEMONSTRAÇÕES DO VALOR ADICIONADO DOS
EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO
(EM REAIS MIL)

	<u>Controladora</u>	<u>Controladora</u>	<u>Consolidado</u>	<u>Consolidado</u>
	2009	2008	2009	2008
RECEITAS	463.992	510.277	466.568	511.734
Vendas de mercadorias, produtos e serviços	462.971	509.584	465.547	510.964
Provisão para devedores duvidosos	(10)	213	(10)	213
Outras receitas	1.031	480	1.031	557
INSUMOS ADQUIRIDOS DE TERCEIROS	398.137	448.258	398.507	448.894
Matérias-primas consumidas	331.697	327.500	331.699	327.561
Custo das mercadorias e serviços vendidos	2.960	25.544	3.183	25.709
Materiais, energia, serviços de terceiros e outros	63.084	95.214	63.229	95.624
Perda/Recuperação de valores ativos	396	-	396	-
VALOR ADICIONADO BRUTO	65.855	62.019	68.061	62.840
RETENÇÕES	13.382	11.513	13.395	11.545
Depreciação e amortização	13.382	11.513	13.395	11.545
VALOR ADICIONADO LÍQUIDO PRODUZIDO PELA ENTIDADE	52.473	50.506	54.666	51.295
VALOR ADICIONADO RECEBIDO EM TRANSFERÊNCIA	64.603	30.843	64.651	31.013
Resultado da equivalência patrimonial e dividendos recebidos de investimentos avaliado ao custo	311	(8)	1	1
Receitas Financeiras	64.286	30.839	64.644	30.995
Aluguéis	6	12	6	17
VALOR ADICIONADO TOTAL A DISTRIBUIR	117.076	81.349	119.317	82.308
DISTRIBUIÇÃO DO VALOR ADICIONADO	117.076	81.349	119.317	82.308
Pessoal e encargos sociais	52.161	54.935	52.482	55.242
Impostos, taxas e contribuições	(19.427)	(49.251)	(18.497)	(48.831)
Juros e aluguéis	75.060	70.409	76.050	70.641
Dividendos	2.209	1.262	2.209	1.262
Lucros retidos	7.073	3.994	7.073	3.994

COMPANHIA CACIQUE DE CAFÉ SOLÚVEL

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2009 E 2008 (Em Reais Mil)

1. CONTEXTO OPERACIONAL

A atividade operacional preponderante da Companhia é a produção de café solúvel, comercializado em quase sua totalidade no mercado externo e, através de suas divisões, Alimentos e Embalagens, diversifica suas operações, com a produção de café torrado e moído e a fabricação de material de embalagem. Além dessas atividades, a Companhia comercializa grãos no mercado externo. Em relação a nossa controlada Cacique Agrícola S/A, os objetivos da sociedade são a exploração da atividade agrícola, agro-industrial, florestamento, reflorestamento, pecuária, haras, atividade imobiliária e exportação de bens e produtos inerentes às suas atividades sociais.

2. APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

As demonstrações contábeis foram elaboradas com base nas práticas contábeis adotadas no Brasil e normas da Comissão de Valores Mobiliários (CVM), em consonância com a Lei das Sociedades por Ações e incorporam as alterações trazidas pelas Leis nºs 11.638/07 e 11.941/09. Com o advento da Lei nº 11.638/07, que atualizou a legislação societária brasileira para possibilitar o processo de convergência das práticas contábeis adotadas no Brasil com aquelas constantes nas normas internacionais de contabilidade (IFRS), novas normas e pronunciamentos técnicos contábeis vêm sendo expedidos em consonância com os padrões internacionais de contabilidade pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis – CPC.

No transcorrer de 2009 o Comitê de Pronunciamentos Contábeis – CPC emitiu diversos pronunciamentos com implementação obrigatória para o ano de 2010 e facultativa para o ano de 2009. A companhia não antecipou a adoção de nenhum dos pronunciamentos contábeis emitidos pelo CPC e homologados pelos órgãos reguladores. Quando da elaboração das demonstrações contábeis do exercício a findar-se em 31 de dezembro de 2010, as demonstrações contábeis de 2009 ora apresentadas com vistas à comparabilidade entre os exercícios, conforme requerido pelas práticas contábeis adotadas no Brasil. Apresentamos os pronunciamentos e interpretações que podem ter efeitos na preparação das demonstrações contábeis de 2010:

- CPC 15 - Combinação de Negócios
- CPC 16 - Estoques
- CPC 20 - Custo de Empréstimos
- CPC 21 - Demonstração Intermediária
- CPC 22 - Informações por Segmento
- CPC 23 - Políticas Contábeis, Mudanças de Estimativa e Retificação de Erro
- CPC 24 - Evento Subsequente
- CPC 25 - Provisões, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes
- CPC 26 - Apresentação das Demonstrações Financeiras
- CPC 27 - Ativo Imobilizado
- CPC 30 - Receitas
- CPC 32 - Tributos sobre o Lucro
- CPC 33 - Benefícios a Empregados
- CPC 35 - Demonstrações Separadas
- CPC 36 - Demonstrações Consolidadas

CPC 37 - Adoção Inicial das Normas Internacionais de Contabilidade
CPC 38 - Instrumentos Financeiros - Reconhecimento e Mensuração
CPC 39 - Instrumentos Financeiros – Apresentação
CPC 40 - Instrumentos Financeiros – Evidenciação
CPC 43 - Adoção Inicial dos Procedimentos Técnicos CPCs 15 à 40
OCPC 03 - Instrumentos Financeiros, Reconhecimento, Mensuração e Evidenciação
ICPC 08 - Contabilização da Proposta de Pagamento de Dividendos.
ICPC 09 - Demonstrações Contábeis Individuais, Demonstrações Separadas, Demonstrações Consolidadas e Aplicação do Método da Equivalência Patrimonial.
ICPC 10 - Interpretação sobre a Aplicação Inicial ao Ativo Imobilizado e à Propriedade para Investimento dos Pronunciamentos Técnicos CPCs 27,28,37 e 43.
ICPC 12 - Mudanças em Passivos por Desativação, Restauração e Outros Passivos Similares.

A Administração da Companhia está analisando os impactos das alterações introduzidas por esses novos pronunciamentos. No caso de ajustes decorrentes de adoção de novas práticas contábeis a partir de 1º de janeiro de 2010, a Companhia avaliará a necessidade de remensurar os efeitos que seriam produzidos em suas demonstrações financeiras de 2009, para fins de comparação, caso esses novos procedimentos já estivessem em vigor desde o início do exercício findo de dezembro de 2009.

3. DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS CONSOLIDADAS

As demonstrações contábeis consolidadas da Companhia, que incluem as demonstrações contábeis das controladas “Cacique Agrícola S/A e Cacique S/A” foram elaboradas de acordo com a Instrução CVM nº 247/96.

À partir de 2008, a controlada no exterior Cacique International Ltd., por não se caracterizar como entidade independente de acordo com o CPC 02, teve seus ativos, passivos e resultados integrados às demonstrações financeiras da controladora como qualquer outra filial, agência ou dependência mantida no próprio país.

4. PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

a) Apuração do Resultado

As receitas e despesas são reconhecidas pelo regime contábil de competência dos exercícios.

b) Títulos e Valores Mobiliários

Encontram-se registrados pelo valor do principal investido, acrescido dos rendimentos auferidos até a data do balanço.

c) Estoques

Estão avaliados ao custo médio de aquisição ou de produção, ao qual não excede ao valor de mercado.

d) Investimentos

A participação em sociedades controladas está avaliada pelo método da Equivalência Patrimonial, exceto para a controlada Cacique International Ltd., que passou a ser considerada como filial da Companhia Cacique de Café Solúvel. Os demais investimentos estão avaliados pelo Custo de Aquisição, corrigidos monetariamente

até 31 de dezembro de 1995 e, quando aplicável, reduzido para o valor provável de realização.

e) Imobilizado

Registrado ao custo de aquisição ou construção, corrigido monetariamente até 31 de dezembro de 1995, acrescido da reavaliação parcial dos bens. A depreciação é calculada pelo método linear, com base em taxas que levam em consideração a estimativa de vida útil dos bens. A reserva de reavaliação é realizada em contrapartida da rubrica de lucros acumulados, no patrimônio líquido, na medida em que o ativo correspondente reavaliado é realizado. O imobilizado não supera seu provável valor de recuperação e foi submetido ao *impairment test*.

f) Intangível

O ativo intangível compreende os gastos com o registro de marcas e patentes, os sistemas de informática (softwares) e licenças de uso dos mesmos. A amortização dos sistemas de informática é calculada pelo método linear, à taxa mencionada na nota explicativa nº 13 e leva em consideração o tempo de vida útil estimado dos intangíveis. O intangível não supera seu provável valor de recuperação e foi submetido ao *impairment test*.

Os ativos intangíveis com vida útil indefinida e o ágio por expectativa de rentabilidade futura a partir de 1º de janeiro de 2009 não serão amortizados e terão o seu valor recuperável testado anualmente.

g) Empréstimos, Financiamentos e Adiantamentos de Contratos de Câmbio

Estão atualizados pelos encargos incorridos até a data do fechamento do Exercício.

h) Demais Ativos e Passivos Circulantes e a Longo Prazo

Os demais ativos e passivos circulantes e a longo prazo, quando aplicável, são registrados por seus valores de realização ou de liquidação, acrescidos, quando aplicável, dos rendimentos ou encargos incidentes calculados até a data do balanço.

i) Utilização de Estimativas Contábeis

A preparação das demonstrações contábeis de acordo com as práticas adotadas no Brasil requer da administração da Companhia a utilização de estimativas para registro de provisões e apresentação de determinados saldos, sendo que os resultados finais desses eventos podem, eventualmente, divergir dessas estimativas.

j) Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro

Os impostos incidentes sobre as vendas são contabilizados de acordo com o regime de competência. O imposto de renda e a contribuição social são registrados com base no lucro tributável e alíquotas vigentes de acordo com o RIR – Regulamento do Imposto de Renda, sendo para o IRPJ 15% mais adicional de 10% aplicável sobre o lucro excedente ao limite estabelecido pela legislação; e para a Contribuição Social 9%.

5. TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS

	Controladora		Consolidado	
	2009	2008	2009	2008
Aplicações Pré-Fixadas	4.200	29.762	4.852	30.062
Operações de Swap	374	413	406	426
Contratos a Termo – Dólar	-	6.962	-	6.962
	4.574	37.137	5.258	37.450

6. CONTAS A RECEBER

	Controladora		Consolidado	
	2009	2008	2009	2008
Contas a Receber de Clientes				
No país	30.957	19.598	30.957	19.601
No Exterior	13.765	37.551	13.765	37.551
	44.722	57.149	44.722	57.152
Provisão para Devedores Duvidosos				
No país	(333)	(344)	(333)	(344)
	(333)	(344)	(333)	(344)
	44.389	56.805	44.389	56.808

7. ESTOQUES

	Controladora		Consolidado	
	2009	2008	2009	2008
Produtos Acabados	18.992	20.991	18.992	20.991
Mercadorias para Revenda	2.376	16.186	2.376	16.186
Produtos em Elaboração	11.607	6.110	11.695	6.162
Matérias Primas	10.202	21.585	10.202	21.585
Insumos de Produção	7.131	8.987	7.131	8.987
Almoxarifado	4.123	3.942	4.123	3.942
Aplicações para Formação de Estoques	130	98	130	98
Outros Estoques	228	-	248	56
TOTAL	54.789	77.899	54.897	78.007

8. CRÉDITOS FISCAIS

a) Curto Prazo

	Controladora		Consolidado	
	2009	2008	2009	2008
Imposto de Renda a Compensar	283	1.636	571	1.929
ICMS a Compensar	25.649	37.940	25.649	37.940
(-) Provisão de Créditos Fiscais ICMS	(2.167)	(1.714)	(2.167)	(1.714)
IPI a Compensar	1.923	1.843	1.923	1.843
CSLL a Compensar	29	819	78	902
PIS a Recuperar	4.372	5.678	4.372	5.678
COFINS a Recuperar	22.092	27.602	22.092	27.602
INSS a Recuperar	43	39	43	39
ISS a Recuperar	2	3	2	3
	52.226	73.846	52.563	74.222

b) Longo Prazo

	Controladora		Consolidado	
	2009	2008	2009	2008
I.R. e C.S.L.L. Diferidos	9.542	11.433	11.340	13.285
ICMS a Recuperar – Imobilizado	5.136	5.613	5.138	5.613
PIS a Compensar	916	-	916	-
COFINS a Compensar	3.397	-	3.397	-
	18.991	17.046	20.791	18.898

9. ICMS A RECUPERAR – PROCESSO DE TRANSFERÊNCIA

A Companhia possui R\$ 25.649 mil de créditos de ICMS (R\$37.940 mil em 2008) e, tendo em vista que a comercialização de seus produtos se concentra no mercado externo, a realização desses créditos dar-se-á, substancialmente, pela transferência a terceiros através do Sistema de Controle de Transferência e Utilização de Créditos Acumulados – SIS-CRED, mantido pelo Governo do Estado do Paraná.

A companhia possui o montante de R\$ 12.488 mil (R\$ 6.717 mil em 2008), referente a créditos já habilitados e/ou em processo de habilitação junto ao SIS-CRED, para efeito de efetiva transferência.

Em função de que a negociação desses créditos com terceiros se dá mediante concessão de deságio, a administração, adotando medida conservadora na avaliação de seus ativos, mantém provisão para desvalorização sobre o total do crédito de ICMS, no montante de R\$ 2.167 mil (R\$ 1.714 mil em 2008), considerado suficiente para cobrir eventuais perdas.

10. DEMAIS CONTAS A RECEBER

	Controladora		Consolidado	
	2009	2008	2009	2008
Demais Contas a Receber				
Créditos a Funcionários	859	861	859	861
Depósitos Judiciais	6	-	6	-
Adiantamentos Diversos	121	7.082	121	7.082
Créditos com Transferência de ICMS	3.161	-	3.161	-
Vale Pedágio	3	15	3	15
Indenizações de Seguros	44	103	44	103
Outros Créditos	99	30	101	32
	4.293	8.091	4.295	8.093

11. INVESTIMENTOS

Para melhor apresentação entendemos demonstrar antes do quadro das controladas a composição da conta de investimentos pois, dessa forma, os saldos apresentados nessa nota não estão de acordo com o Balanço Patrimonial.

Os investimentos em controladas diretas, bem como eventuais transações entre partes relacionadas, são assim demonstrados:

<u>PATRIMÔNIO LÍQUIDO</u>	Cacique Agrícola S/A		Cacique S/A	
	2009	2008	2009	2008
Capital Social	2.577	2.577	10	10
Ações ou Quotas	1.816.236	1.816.236	1	1
Percentual de Participação	100%	100%	100%	100%
Patrimônio Líquido	2.669	2.605	10	10
Lucro (Prejuízo) do Exercício				
 <u>TRANSAÇÕES ENTRE PARTES RELACIONADAS</u>				
Mútuos Passivos	2	2		
	2	2	-	-
 <u>INVESTIMENTOS</u>				
No início do Exercício	3.581	10.130	10	10
Redução de Capital	-	(6.000)		
Dividendos Recebidos	-	(59)		
Dividendos Propostos	(1.223)	(481)		
Equivalência Patrimonial	311	(9)		
No Final do Exercício	2.669	3.581	10	10

As operações mercantis com empresas controladas e os saldos patrimoniais foram eliminados na consolidação, conforme mencionado na nota explicativa nº 3.

A empresa Cacique S/A. não teve nenhuma movimentação no exercício de 2009 (idem 2008).

De acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 02, controladas no exterior, devem ser tratadas como filiais ou como efetivas controladas conforme a essência econômica e não pela forma jurídica.

Assim, as entidades que não possuem corpo administrativo próprio, autonomia administrativa, não contratarem operações próprias, utilizarem a moeda da investidora como sua moeda funcional, e funcionarem, na essência, como extensão das atividades da investidora, devem normalmente ter, para fim de apresentação, seus ativos, passivos e resultados integrados às demonstrações contábeis da matriz no Brasil como qualquer outra filial, agência, sucursal ou dependência mantida no próprio país.

Esse é o caso de nossa controlada Cacique International Ltd., que consideramos a partir de 2008, como filial da Companhia Cacique de Café Solúvel.

12. IMOBILIZADO

a) Controladora

	Taxa Anual de Depreciação	Custo	Depreciação	2009	2008
				Líquido	Líquido
Terrenos		10.991	-	10.991	10.991
Edifícios	4%	25.457	(4.551)	20.906	19.357
Máquinas e Equipamentos	10%/20%	115.647	(86.947)	28.700	24.850
Móveis e Utensílios	10%/20%	3.084	(1.970)	1.114	1.049
Computadores e Periféricos	20%	4.316	(3.390)	926	1.112
Veículos	20%/13%	4.403	(3.013)	1.390	1.549
Instalações e Benfeitorias	10%/4%	22.338	(14.355)	7.983	8.095
Aparelhos de Comunicação		616	(545)	71	78
Imobilizado em Curso		98.251	-	98.251	93.789
		285.103	(114.771)	170.332	160.870

b) Consolidado

	Taxa Anual de Depreciação	Custo	Depreciação	2009	2008
				Líquido	Líquido
Terrenos		11.293	-	11.293	11.293
Edifícios	4%	25.582	(4.643)	20.939	19.393
Máquinas e Equipamentos	10%/20%	115.724	(87.023)	28.701	24.851
Móveis e Utensílios	10%/20%	3.100	(1.985)	1.115	1.049
Computadores e Periféricos	20%	4.335	(3.410)	925	1.114
Veículos	20%/13%	4.460	(3.070)	1.390	1.553
Instalações e Benfeitorias	10%/4%	22.446	(14.439)	8.007	8.123
Aparelhos de Comunicação		630	(559)	71	77
Imobilizado em Curso		98.301	-	98.301	93.789
Culturas Permanentes	6%	172	(172)	-	-
		286.043	(115.301)	170.742	161.242

O Saldo do Imobilizado em Curso, inclui gastos destinados à expansão da capacidade produtiva da unidade de Londrina/PR, especialmente voltada para a produção de café solúvel.

O imobilizado está livre de ônus e/ou garantias, exceto quando atrelado ao seu próprio financiamento.

13. INTANGÍVEL

a) Controladora

	Taxa Anual de Amortização	Custo	Amortização	2009 Líquido	2008 Líquido
Intangível					
Marcas e Patentes		584	-	584	584
Direitos de Uso de Telefone		-	-	-	484
Programas de Informática	20%	5.601	(4.134)	1.467	864
		6.185	(4.134)	2.051	1.932

b) Consolidado

	Taxa Anual de Amortização	Custo	Amortização	2009 Líquido	2008 Líquido
Marcas e Patentes		585	-	585	585
Direitos de Uso de Telefone		-	-	-	511
Programas de Informática	20%	5.601	(4.134)	1.467	864
		6.186	(4.134)	2.052	1.960

14. EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS

São representados por captações objetivando o financiamento do capital de giro e estão sujeitos a juros fixos que variam de 2,25 a 6,75% a.a. e, quando captados em moeda estrangeira, sujeitos a variação cambial do dólar norte-americano, conforme detalhado a seguir:

a) Empréstimos de Curto Prazo

		Controladora		Consolidado	
Encargos		2009	2008	2009	2008
<u>Moeda Nacional</u>					
FINAME – Banco do Brasil S/A.	6% a.a	2.369	1.425	2.369	1.425
Cédula de Crédito Exportação	6,75% a.a	20.325	10.058	20.325	10.058
Total Moeda Nacional		22.694	11.483	22.694	11.483
<u>Moeda Estrangeira</u>					
Adiantamento de Contrato de Câmbio	2,25% a 5,15%a.a	67.080	115.243	67.080	115.243
Pré - Pagamento de Exportação	2,80% a 2,81%a.a	23.744	508	23.744	508
Total Moeda Estrangeira		90.824	115.751	90.824	115.751
Total Empréstimos de Curto Prazo		113.518	127.234	113.518	127.234

b) Empréstimos de Longo Prazo

		Controladora		Consolidado	
Encargos		2009	2008	2009	2008
<u>Moeda Nacional</u>					
FINAME – Banco do Brasil S/A.	6% a.a	2.214	1.305	2.214	1.305
Total Moeda Nacional		2.214	1.305	2.214	1.305
<u>Moeda Estrangeira</u>					
Pré Pagamento de Exportação – Banco Bradesco S.A.	3,65% e 6,33%a.a	16.977	65.797	16.977	65.797
Total Moeda Estrangeira		16.977	65.797	16.977	65.797
Total Empréstimos de Longo Prazo		19.191	67.102	19.191	67.102

15. ADIANTAMENTO DE CLIENTES

	Controladora		Consolidado	
	2009	2008	2009	2008
Adiantamento de Clientes				
No país	1.388	318	1.388	318
No Exterior	6.077	9.080	6.077	9.080
	7.465	9.398	7.465	9.398

16. PROVISÕES PARA CONTINGÊNCIAS

A Companhia é parte em processos trabalhistas, tributários e outros assuntos que estão sendo discutidos judicialmente. A empresa constituiu provisões para contingências para cobrir perdas prováveis suficientes de acordo com seus assessores jurídicos e sua administração, conforme abaixo:

	Controladora		Consolidado	
	2009	2008	2009	2008
Trabalhistas	3.551	3.235	3.551	3.235
Tributárias e Previdenciárias	-	1.789	1.422	3.126
Outras	171	406	173	408
Total	3.722	5.430	5.146	6.769

Trabalhistas

Relativas a processos movidos por ex-empregados da Companhia e de prestadoras de serviços.

Tributárias e Previdenciárias

a) Controladora

Provisão no valor de R\$ 1.446 mil, referente a Lei Complementar 110/01 a qual instituiu o aumento da contribuição ao FGTS em caso de despedida do empregado sem justa causa e sobre a remuneração mensal em 10% e 0,5%, respectivamente, baixada em março/09 como Perdas com Processos Judiciais, R\$ 184 mil recebidos em agosto/09 e R\$ 197 mil em setembro/09, por terem sido julgadas improcedentes as referidas ações.

b) Consolidado

Execução fiscal por meio da qual a Fazenda Pública de Minas Gerais pleiteia o recebimento de ICMS, multas e atualização monetária decorrente de diferenças nas movimentações de cafés ocorridas em armazéns gerais, no montante de R\$ 1.422 mil.

Foram efetuados depósitos judiciais classificados no grupo não circulante, para os casos acima.

Outras

Representado por ações cíveis em geral.

Perda Possível

Existem outros processos avaliados pelos assessores jurídicos como sendo de risco possível, sem mensuração com suficiente segurança, no montante de R\$ 6.840 mil (R\$ 5.750 mil em 2008) para os quais nenhuma provisão foi constituída tendo em vista que as práticas contábeis adotadas no Brasil não requerem sua contabilização.

17. INSTRUMENTOS FINANCEIROS

Os valores de mercado estimados de ativos e passivos financeiros da Empresa foram determinados por meio de informações disponíveis no mercado e metodologias apropriadas de avaliações. Tais estimativas não indicam, necessariamente, os montantes que poderão ser realizados no mercado de troca corrente. O uso de diferentes metodologias pode ter um efeito material nos valores estimados.

A administração dos instrumentos financeiros é efetuada por meio de estratégias operacionais, visando liquidez, rentabilidade e segurança. A política de controle consiste em acompanhamento permanente das taxas contratadas versus as vigentes no mercado. A Empresa não efetua aplicações de caráter especulativo, em derivativos ou quaisquer outros ativos de risco.

a. Gerenciamento de riscos

Os principais fatores de mercado que afetam o negócio da Empresa podem ser considerados como:

- Risco de crédito

Esses riscos são administrados por normas específicas de aceitação de clientes análise de crédito e estabelecimento de limites de exposição por cliente, tendo a sua carteira de clientes pulverizada.

- Risco cambial

A exposição em 31.12.2009 ao fator de risco de mercado taxa de câmbio é a seguir demonstrada.

	US\$ 2009	R\$ 2009
Cientes no Exterior		
Adiantamento de Fornecedores Estrangeiros	7.909.206	13.771.510
Fornecedores Estrangeiros	35.183	61.261
Adiantamentos de Contratos de Câmbio	(1.741)	(3.032)
Pré-Pagamento de Exportação	(38.506.289)	(67.047.150)
Partes Relacionadas-Cacique International Ltd	(23.386.665)	(40.720.861)
Adiantamento de Clientes Estrangeiros	(3.200.000)	(5.571.840)
Seguros sobre Exportações	(234.917)	(409.038)
	(46.190)	(80.427)
	(57.431.413)	(99.999.577)

b. Composição de saldos

Em atendimento à instrução CVM nº 235/95, os saldos contábeis e os valores de mercado dos instrumentos financeiros incluídos no balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2009 estão identificados a seguir:

	<u>Controlada</u>		<u>Consolidado</u>	
	<u>Saldo contábil</u>	<u>Valor de mercado (não auditado)</u>	<u>Saldo contábil</u>	<u>Valor de mercado (não auditado)</u>
Disponibilidades	9.910	9.910	10.065	10.065
Títulos e valores mobiliários	4.574	4.574	5.258	5.258
Contas a receber de clientes	44.389	44.389	44.389	44.389
Empréstimos e financiamentos	<u>(132.709)</u>	<u>(132.709)</u>	<u>(132.709)</u>	<u>(132.709)</u>
	<u>(73.836)</u>	<u>(73.836)</u>	<u>(72.997)</u>	<u>(72.997)</u>

c. Critérios, premissas e limitações utilizados no cálculo dos valores de mercado

- Disponibilidades

Os saldos em conta corrente e aplicações financeiras mantidos em bancos têm seus valores de mercado próximos aos saldos contábeis.

- Contas a receber

O saldo de contas a receber tem seus valores de mercado próximos aos saldos contábeis pela sua natureza de curto prazo.

- Aplicações financeiras

Os saldos de aplicações financeiras mantidos em bancos têm seus valores de mercado próximos aos saldos contábeis.

- Empréstimos e financiamentos

Os valores de mercado dos empréstimos e financiamentos e demais instrumentos ativos e passivos em 31 de dezembro de 2009 não diferem substancialmente daqueles registrados nas demonstrações financeiras, conforme descritos na nota explicativa nº 14.

18. INSTRUMENTOS FINANCEIROS DERIVATIVOS

De acordo com a Deliberação CVM nº 550 de 17 de outubro de 2008, as empresas de capital aberto terão que apresentar informações sobre instrumentos financeiros derivativos, bem como, quadro demonstrativo de análise de sensibilidade.

A política de atuação da empresa no mercado futuro de câmbio, neste momento objetiva fixar preços e/ou margens de parte de suas operações comerciais na área de café solúvel que, no global, conduzam à redução de riscos. Essas operações estão atreladas às vendas realizadas, ou seja, são operações de “hedge” (não especulativas), nas quais todo resultado financeiro positivo ou negativo é contrabalançado por resultado oposto nas receitas.

O valor justo das NDF (Non-Deliverable Forward), é fixado pela taxa do DÓLAR PTAX Venda/Compra (Com base nas cotações da BM&FBOVESPA) e no vencimento será utilizada a cotação do dia útil imediatamente anterior ao VENCIMENTO. A perda registrada no período da referida operação até 31/12 foi de R\$ 3 mil e está contabilizada no patrimônio líquido, no grupo de Ajustes de Avaliação Patrimonial, em virtude da operação objetivar a proteção patrimonial (hedge) de fluxo de caixa.

Contrato a termo	Início	Vencimento	Valor de referência		Valor justo		Efeito acumulado		Efeito Líquido
			US\$ mil	R\$ mil	US\$ mil	R\$ mil	Valor a receber	Valor a pagar	
							R\$ mil	R\$ mil	
Posição Comprada	01/09/2009	04/01/2010	500	715	500	718		(3)	
			500	715	500	718		(3)	

Operação	Valor de referência US\$	Vencimento	Risco	Expectativa da taxa do dólar no vencimento (*)	Cenário Provável	Cenário possível - 25%	Cenário remoto - 50%
NDF	500	25/09/2009	Alta do dólar	1,43	715	894	1.073

* Obtido através de publicação do Banco Central do Brasil, relativo à taxa média mensal, projetada em 31.12.2009 para os respectivos meses de vencimento das operações

19. SEGUROS

A Companhia mantém cobertura de seguros, considerando a natureza da sua atividade, os riscos envolvidos nas suas operações e a orientação de seus consultores de seguros.

Os valores contratados são considerados suficientes para cobrir eventuais perdas e estão demonstrados da seguinte forma:

Riscos cobertos	Montante da cobertura - R\$
Incêndio, raio e explosão	121.063.000
Vendaval, furacão, ciclone, tornado	20.000.000
Danos elétricos	2.500.000
Roubo e/ou furto	100.000
Equipamentos	1.050.000
Danos à Fabricação - "Work Damage"	1.000.000
Movimentação interna de mercadorias	1.000.000
Despesas com desentulho	2.000.000
Quebra de máquinas	500.000

20. PATRIMÔNIO LÍQUIDO

a) Capital Social

O Capital Social, integralmente realizado, é representado por 24.948.000 ações, sendo 8.316.000 ordinárias e 16.632.000 preferenciais, sem valor nominal. As preferenciais sem direito a voto, gozam de preferência na distribuição de dividendos, não cumulativos, de 10% superiores às ordinárias.

b) Reserva de Reavaliação

Foi realizada de forma voluntária, com base no método do custo de reposição e/ou construção na data da avaliação e constituída em decorrência das reavaliações dos bens imóveis registrados no ativo permanente, e contabilizada com base em laudo de peritos independentes emitido em março de 2005. O efeito no resultado pela depreciação dos bens correspondentes, no exercício de 2009, é de R\$ 390 mil.

A reavaliação foi realizada pela Setape – Serviços Técnicos de Avaliações do Patrimônio e Engenharia S/C Ltda., nomeada em 29 de abril de 2005 através da 78.^a Assembléia Geral Extraordinária. O laudo fundamentado com critérios de avaliação e elementos de comparação adotados foi aprovado pelos quotistas na mesma AGE que nomeou a empresa avaliadora.

O resultado de R\$ 9.860 mil, foi incorporado ao ativo reavaliado correspondente, em contrapartida na conta de Reserva de Reavaliação no Patrimônio Líquido. O reconhecimento dos impostos incidentes foi efetuado a débito de conta retificadora da Reserva de Reavaliação e a crédito de Provisão para Imposto de Renda e Contribuição Social, no Passivo Exigível a Longo Prazo. A referida reavaliação não causa efeito na distribuição de dividendos, pois a depreciação gerada pelos bens reavaliados é compensada no Patrimônio Líquido com a realização da reserva correspondente.

A realização da reserva de reavaliação, para fins fiscais, ocorrerá na mesma proporção das baixas da depreciação, amortização ou alienação dos bens que a geraram.

c) Remuneração aos Acionistas

Aos acionistas é assegurado um dividendo mínimo correspondente a 25% do Lucro Líquido ajustado nos termos do art. 202 da Lei das Sociedades por Ações.

No exercício de 2009, a Administração da Companhia está propondo a distribuição de dividendos, a ser submetida à aprovação da Assembléia Geral Extraordinária, conforme segue:

	<u>2009</u>	<u>2008</u>
Lucro Líquido	8.892	4.164
Reserva Legal – 5%	(445)	(208)
Realização da Reserva de Reavaliação	<u>390</u>	<u>1.092</u>
Base para Dividendos	8.837	5.048
Alíquota	<u>25%</u>	<u>25%</u>
Dividendos Totais	<u>2.209</u>	<u>1.262</u>

d) Reserva de Retenção de Lucros

Constituída de acordo com o previsto no artigo 196 da Lei nº 6.404/76, os órgãos da administração propõem a retenção de parte dos lucros acumulados, no valor de R\$ 6.628 mil, prevista em orçamento de capital a ser submetido à aprovação da Assembléia Geral.

e) Ajustes de Avaliação Patrimonial

Constituída pela Lei nº 11.638/07, Medida Provisória nº 449/08, convertida na Lei 11.941/09 e Ofício – Circular CVM nº 01/2009, serão classificadas como ajustes de avaliação patrimonial, enquanto não computadas no resultado do exercício em obediência ao regime de competência, as contrapartidas de aumentos ou diminuições de valor atribuídos a elementos do ativo e passivo, em decorrência da sua avaliação a valor justo.

No exercício de 2009, foram classificadas “Ajustes de contratos a termo – Dólar” no valor de R\$ 3 mil.

21. **IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL DIFERIDOS**

Constituída em consonância com a Deliberação nº 273 de 20 de agosto de 1998 da Comissão de Valores Mobiliários, e em observação às disposições contidas na instrução nº 371 também da CVM, que dispõem sobre o registro contábil do ativo fiscal diferido decorrente de diferenças temporárias e de prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social, conforme demonstrado abaixo. Nas demonstrações contábeis consolidadas, o valor é maior do que na controladora, devido a existência de imposto de renda e contribuição social diferidos, também, na controlada.

Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos

Descrição	Base De Cálculo	Patrimônio Líquido Resultado do Exercício	Ativo Longo Prazo		Passivo Longo Prazo	
			2009	2008	2009	2008
Imposto de Renda						
Receitas e despesas que geram						
Reflexos tributários futuros	28.064	(1.471)	7.016	8.487	-	-
Reavaliação do ativo permanente	12.485	148		-	3.101	3.249
Receitas de Vendas de Lotes a Prazo	12.336	(3.084)			3.084	-
Total	52.885	(4.407)	7.016	8.487	6.185	3.249
Contribuição Social						
Receitas e despesas que geram						
Reflexos tributários futuros	28.064	(420)	2.526	2.946		-
Reavaliação do ativo permanente	12.485	53			1.124	1.177
Receitas de Vendas de Lotes a Prazo	12.336	(1.110)			1.110	-
Total	52.885	(1.477)	2.526	2.946	2.234	1.177
Imposto de Renda e Contribuição Social		-	9.542	11.433	8.419	4.426
Total do Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos			9.542	11.433		

22. EVENTOS SUBSEQUENTES

Novos Pronunciamentos Técnicos, Orientações e Interpretações emitidos ao longo de 2009 e 2010 a serem aplicados para o exercício iniciado a partir de 1º de janeiro de 2010: Durante o ano de 2009 o Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) emitiu, e a Comissão de Valores Mobiliários (CVM) aprovou, diversos Pronunciamentos Técnicos, Interpretações e Orientações cuja vigência é mandatória apenas para os exercícios sociais iniciados a partir de 1º de janeiro de 2010, como requerimento de que as Companhias efetuem reapresentação das demonstrações contábeis do exercício comparativo.

Opcionalmente, a Companhia poderia ter antecipado para o exercício findo em 31 de dezembro de 2009 a adoção dos pronunciamentos cuja adoção é mandatória para os exercícios sociais iniciados a partir de 1º de janeiro de 2010, desde que em sua totalidade. A Companhia decidiu por não exercer essa faculdade para as demonstrações contábeis de 2009, e no seu melhor julgamento, efetuou avaliação dos pronunciamentos técnicos já emitidos e concluiu que, à exceção dos pronunciamentos técnicos mencionados abaixo, os demais pronunciamentos não terão impacto relevante na posição patrimonial e financeira, individual e consolidada da Companhia, considerando as transações existentes até a data destas demonstrações contábeis.

- CPC 22 Informações por Segmento, aprovado pela Deliberação CVM nº 582, de 31 de julho de 2009;
- CPC 27 Ativo Imobilizado, aprovado pela Deliberação CVM nº 583, de 31 de julho de 2009.

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

Senhoras e Senhores Acionistas,

Submetemos à apreciação de Vossas Senhorias, em obediência às disposições legais e estatutárias, o Relatório da Administração, Balanço Patrimonial e demais Demonstrações Contábeis, com o parecer dos Auditores Independentes, referentes ao exercício encerrado em 31 de dezembro de 2009, comparados com os do ano-calendário de 2008.

Aniversário de 50 anos da Cacique

Em 2009, a Companhia Cacique de Café Solúvel completou 50 anos, fundada em 17 de outubro de 1959, por iniciativa de Horácio Sabino Coimbra.

Nesse meio século de existência, a empresa teve performance ascensional, tornando-se grande produtora e exportadora de café solúvel de excelente qualidade, sendo a principal responsável pelo advento do mercado consumidor russo e tornou-se a maior exportadora mundial do café embalado, pronto para o consumo final, com a marca Café Pelé.

Compartilhamos o mérito dessas conquistas ao esforço e dedicação de nossos colaboradores e à preferência crescente dos nossos clientes.

Principais Resultados

A Companhia ao longo de 2009 mostrou uma grande eficiência em sua gestão, apurando resultados consistentes diante de um cenário global apontando para uma queda substancial do nível de atividade das principais economias, impactando na produção, consumo e emprego.

Mesmo com todas essas adversidades direcionando para um cenário desafiador, a Companhia apresentou no referido ano, Lucro Consolidado antes do Imposto de Renda na ordem de R\$ 18,5 milhões, em 2008 este resultado foi negativo em R\$ 707 mil, o resultado Consolidado Líquido do Exercício foi de R\$ 8,9 milhões, contra R\$ 4,2 milhões de 2008, aumento de 113%.

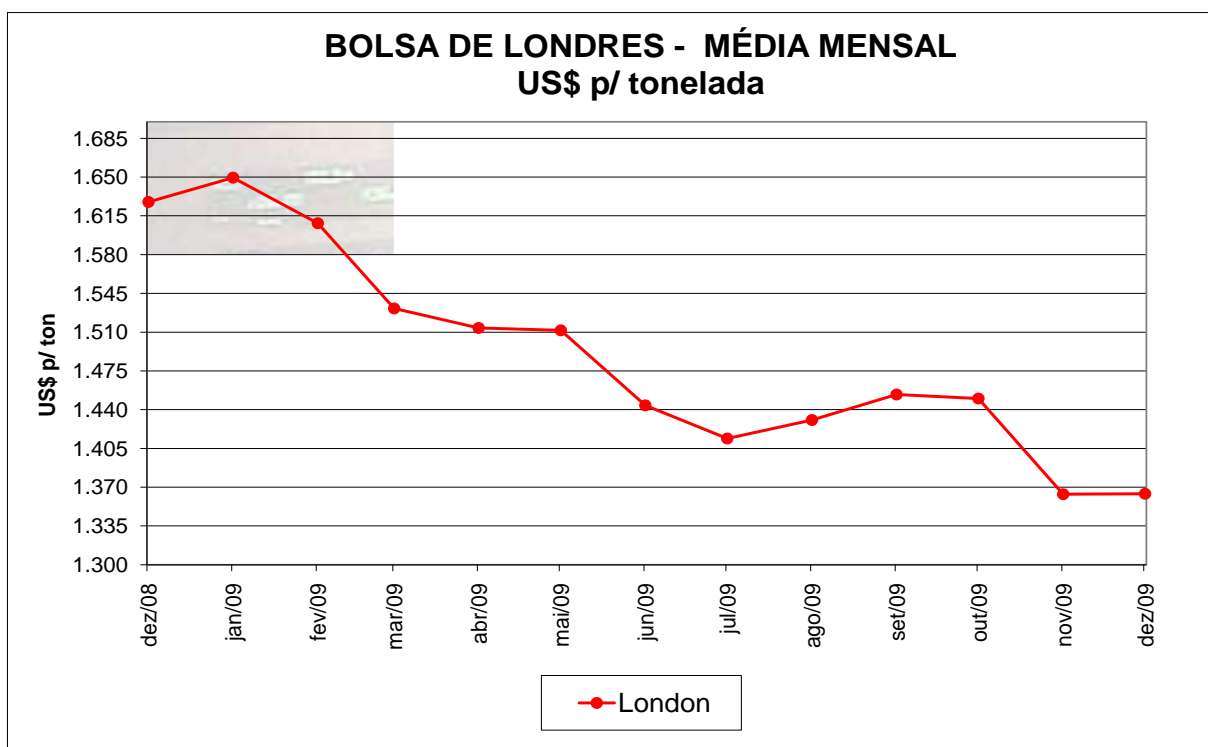
O quadro abaixo mostra como se comportaram as exportações brasileiras de café solúvel no ano de 2009:

EXPORTADORES	2009		2008	
	TONELADA	% PART.	TONELADA	% PART.
CACIQUE	17.099	26,1%	17.835	23,0%
OUTROS	48.435	73,9%	59.750	77,0%
TOTAL	65.534*	100,0%	77.585	100,0%

Fonte:
ABICS(*)Estimativa

Podemos notar que em 2009 a Companhia aumentou sua participação no total exportado, saindo em 2008 de 23% do total, para 26,1% em 2009, e, enquanto o setor mostrou um decréscimo das exportações na ordem de 15,5% a Cacique foi afetada em apenas 4,1%.

O valor total de exportação foi de US\$ 127,4 milhões em 2009, contra US\$ 151,4 milhões em 2008, a queda no faturamento foi motivada basicamente pela redução dos preços de nossa principal commodity (café cru robusta) no mercado internacional em aproximadamente 18%, conforme podemos notar no gráfico abaixo, forçando os preços do café solúvel para baixo



O faturamento de Café Pelé torrado e moído no mercado interno teve um incremento de 7,46%, R\$ 160,5 milhões em 2009 contra R\$ 149,3 milhões em 2008, quando comparamos o volume, este incremento foi de 11,08%, 18.537.674 kg em 2009 e 16.688.925 kg em 2008, conforme informações da ABIC (Associação Brasileira da Indústria de Café), o mercado cresceu 4,16%, crescemos 2,6 vezes a mais que o mercado.

O faturamento de sacaria de polipropileno no mercado interno teve um decréscimo de 18,7% R\$ 35,6 milhões em 2009, contra R\$ 43,9 milhões em 2008, quando comparamos o volume, este decréscimo foi de 12,46%, 4.014.538 kg em 2009 e 4.585.828 kg em 2008, conforme a AFIPOL(Associação Brasileira dos Produtores de Fibras Poliolefinicas) o decréscimo do mercado foi de 7,3%. No início de 2009, reduzimos e readequamos nossa produção em 17%, devido à queda da comercialização, mantendo assim nossas margens de rentabilidade.

Investimentos, Pesquisa e Desenvolvimento

Os investimentos em projetos industriais, Pesquisa e Desenvolvimento totalizaram em 2009 R\$ 40,5 milhões, abaixo relacionamos os principais:

Projetos que estão sendo realizados em nosso Parque Fabril de Café Solúvel: 1) Construção de uma nova unidade de liofilização (Freeze Dried), com valor total de investimento na ordem de R\$ 80,1 milhões, entre 2008 e 2009 já foram consumidos R\$ 77,2 milhões destes recursos, o restante deverá ser consumido em 2010, sua capacidade de produção será de 4.000 toneladas, esta unidade deverá entrar em operação até julho de 2010. 2) Projeto de Armazenagem, este projeto totaliza R\$ 14,7 milhões, deste total já investimos em 2009 R\$ 10,2 milhões o restante deverá ser investido em 2010, e seu objetivo é concentrar todas as operações de logística dentro de nosso Parque Fabril, hoje são alugados armazéns para nossa unidade e com esta concentração teremos uma maior gestão e eficiência em nosso processo, estão sendo construídos 12 silos com capacidade total de 150.000 sacas de café cru, e um armazém de 5.000 metros quadrados para armazenamento de produto acabado e material de embalagens, todo sistema de café cru deverá ser automático a partir de sua entrada. 3) Construção de Subestação de Energia Elétrica para receber energia em 138 mil volts, este projeto totaliza 10,8 milhões, já foram consumidos 4,7 milhões, e o restante deverá ser investido no ano de 2010, com previsão de entrar em operação no início de 2011, este investimento proporcionará redução em nosso custo de energia elétrica.

Em nosso Parque Fabril de Torrado e Moído, um conjunto de ações foi realizado com o objetivo de atender as expectativas de crescimento do mercado interno para os próximos anos. No setor de torrefação, todos os torradores passaram por um

processo de *upgrade*, adequando-os ao trabalho em três turnos. Já no setor de moagem, o investimento na aquisição de mais uma linha proporcionou um aumento de 20% na capacidade de produção em relação ao ano anterior. Consolidando as ampliações na área produtiva, expandimos nossa capacidade de armazenagem de produtos acabados em até 30%, melhorando a eficiência logística. Investimentos em tecnologia e capacitação do pessoal também foram realizados para a consolidação do projeto de automação implantado, EGE - Eficiência Global do Equipamento, os quais foram fundamentais para a melhoria dos índices de eficiência de todo o processo produtivo. Concluindo as principais ações, foi instalada uma ETE – Estação de Tratamento de Esgoto, demonstrando nossa preocupação com o meio ambiente. O total de investimentos foi de R\$ 1,8 milhão.

Perspectivas Futuras

Até julho de 2010, estaremos iniciando a produção de uma nova fábrica de café solúvel freeze-dried em Londrina, que incorporou máquinas e equipamentos de última geração.

Com isso, continuaremos agregando valor à matéria-prima cuidadosamente selecionada, resultando em um produto elaborado de excelente qualidade.

Tem sido noticiado que haverá brevemente reunião do Mercosul com a União Européia, objetivando a realização de um acordo comercial. Confiamos em ação proativa do Itamaraty para eliminar a taxa de 9% sobre a importação do café solúvel brasileiro nos 27 países da UE.

Não perdemos a esperança que o draw-back do café verde seja autorizado e que cessem os percalços do acúmulo de créditos de ICMS, PIS e COFINS, que reduzem nosso capital de giro e elevam nosso custo financeiro.

Sistema Integrado de Gestão

Mantivemos o nosso Sistema Integrado de Gestão ISO 9001:2000 e o Sistema de Qualidade Alimentar pelo HACCP-Codex Alimentarius. Desde 2008, temos a Certificação Rainforest, cujo foco é a sustentabilidade sócio-ambiental, aliando produção, conservação e desenvolvimento humano.

Contamos, ainda, com os Certificados Kosher, Halal, IBD (processamento orgânico), Rostest e Fair Trade (comércio justo).

Recursos Humanos

Em 2009, o Programa de Formação Profissional em nossa unidade de café solúvel proporcionou 38.157 horas/ homens de treinamento, com 9.371 participações nos diversos cursos ministrados, das horas de treinamento, 20,65% destinaram-se à área de segurança do trabalho. Foram concedidas 29 Bolsas de Estudos. Do investimento em treinamento, 53,34% proveio da utilização da verba do SENAI e do SESI.

Os programas de Prevenção de Risco Ambientais (PPRA) e de Controle Médico de Saúde Ocupacional (PCMSO) foram plenamente executados, bem como os programas de Prevenção de Perdas Auditivas e de Prevenção para Riscos Ergonômicos.

<u>Destinação dos Resultados</u>	<u>R\$ mil</u>
Lucro Líquido	8.892
Reserva Legal - 5%	(445)
Realização da Reserva de Reavaliação	390
Dividendos	(2.209)
Reserva de Retenção de Lucros	(6.628)

Proposta de Distribuição de Dividendos

Lucro Líquido	8.892
(-) Reserva Legal - 5%	(445)
(+) Realização da Reserva de Reavaliação	390
Base para Dividendos	8.837
Dividendos Propostos – 25%	2.209

Dividendos por Ações Preferenciais por mil ações:	R\$ 91,33
Dividendos por Ações Ordinárias por mil ações:	R\$ 83,03

Relacionamento com Auditores Independentes

Em atenção à Instrução nº 381/03 da Comissão de Valores Mobiliários, informamos que nossos auditores independentes não foram contratados para prestação de serviços que não aqueles relacionados aos serviços de auditoria

externa, atendo-se ao exame das demonstrações contábeis do exercício findo em 31 de dezembro de 2009.

Agradecimentos

Agradecemos à valiosa cooperação de nossos acionistas, a dedicação de nossos colaboradores, a firme parceria com fornecedores, prestadores de serviços, instituições financeiras e clientes, assim como a inestimável confiança dos consumidores.

Londrina, 26 de março de 2010.

A Administração